



VIGILÂNCIA HOSPITALAR EPIDEMIOLÓGICA FRENTE AOS AGRAVOS MATERNOS E NEO NATAIS: FORTALECIMENTO DE VÍNCULO COM ATENÇÃO PRIMÁRIA

SANDRA DAS GRAÇAS NASCIMENTO; JESSICA CRISTINA PRADO OLIVEIRA

Introdução: No cenário atual o fortalecimento e articulação entre o Núcleo de Vigilância Hospitalar (NHE) da Maternidade Dona Catarina Kuss (Município de Mafra/SC) e a Atenção primária, exige a comunicação como uma questão estratégica, pois é ela quem faz a relação entre pessoas, ideias e informações, além de facilitar a transmissão e a assimilação de novos conceitos e socializar o conhecimento. **Objetivo:** fortalecimento de vínculo com a atenção primária dos 13 municípios do Planalto Norte, tendo como foco os agravos de notificação compulsória maternos e infantis. A ação consistiu em apresentar, instruir e discutir a atual situação epidemiológica regional, abordando os atendimentos no período pré natal das futuras mães e seu impacto no nascimento saudável de seus bebês. **Metodologia:** Trata-se de uma análise qualitativa das doenças e agravos de notificação compulsórias onde a coleta de dados foi realizada no período entre janeiro e dezembro dos anos de 2022 a 2024, por meio de exportação do banco de dados dos sistemas de informação: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e pela realização de busca ativa e passiva em prontuários, cadernetas de gestantes e visitas em loco. Foram incluídos no estudo dos casos notificados pelo NHE, sendo um total de 134 agravos. **Resultados:** Por meio do trabalho conjunto entre equipe multidisciplinar, NHE e a atenção primária foi possível perceber a melhora do atendimento precoce de mães com o encaminhamento para o ambulatório de alto risco, para acompanhamento das doenças de notificação compulsória em tempo oportuno, reduzindo o número de danos ao recém-nascido. Pode se observar também o fortalecimento do vínculo entre o NHE e os municípios em casos de evasão por parte dos usuários, onde a busca ativa ocorre efetivamente. **Conclusão:** A integração desse serviço favorece a resolução coordenada, reduzindo a desigualdade e promovendo uma assistência de qualidade, garantindo redução de danos para a população.

Palavras-chave: **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGIA; FORTALECIMENTO; ATENÇÃO PRIMÁRIA**